

Durante a reflexão sobre o dia de São José o padre Héctor questionou algumas crianças: “Porque que tu gostas do teu pai?” de modo a dar a entender aos mais pequenos que há infinitas respostas ao porque de gostarmos do nosso pai. Demonstrando assim que a relação pai-filho baseia-se num amor incondicional.



Vai acontecer...

- * Encontro Internacional ENS 2012
- * 15 de Abril: Via—Sacra na paróquia do Carmo— 19:30h (Capela das Preces)
- * 27 de Março às 19:30h – Posto emissor do Funchal– Terço da responsabilidade da Equipa CL5

Casais Felizes



13-3: SILVA, Sebastião e Odília (CL5)

16-3: QUINTAL, Joaquim e Florinda (CL2)




Contactos


Responsável de Sector

Ana Paula: 965460492

José de Freitas: 962734650

 291945151

Pe. Agostinho Bonifácio dos Santos

 291942326

QUARESMA

Eis-nos, mais uma vez no Tempo da Quaresma, tempo longo de preparação para a Páscoa de Jesus Cristo. Ouso pedir-vos que vivais esta Quaresma de uma maneira nova! É verdade que grande parte dos nossos cristãos vivem-na com sentido penitencial, mas,

muitas vezes, assemelhando-o a um tempo de tristeza. Viver verdadeiramente a quaresma em sentido penitencial não é vivê-la com tristeza! Ela é sinal de júbilo, pois somos embebidos no dinamismo do amor Trinitário. Experimentarmos o perdão de Deus, deve gerar em nós a alegria, a confiança, a esperança! O primeiro desafio que vos lanço para esta quaresma é esse: redescobrir a graça do nosso Baptismo em dinamismo de alegria e confiança na certeza do amor de Deus por nós, em Jesus Cristo. Afinal foi assim que Maria percorreu aquela última caminhada de Jesus: embora com dor, habitava o seu coração a confiança, a certeza da manhã de Páscoa.

Para as famílias cristãs este é, também, um tempo de purificação! Explico. Neste tempo contemplamos profundamente a radicalidade do amor de Deus pela humanidade, pela Igreja, amor que o sacramento do matrimónio é chamado a viver de maneira muito particular. Pois bem, este amor tem duas características essenciais à vida conjugal: a primeira, é um amor até ao fim. Cristo amou-nos até ao fim, à morte de Cruz. A segunda, é o perdão. Antes de entregar o espírito Jesus pediu ao Pai que perdoasse aqueles que o entregavam à morte. Convido-vos a neste tempo purificardes o vosso amor conjugal, redescobrimo no amor de Deus, o amor a que sois verdadeiramente chamados a viver; e, também, a redescobrires o perdão como elemento central na vida matrimonial.

Que redescobrimo a Graça de Deus que recebemos no nosso Baptismo, vivamos em alegria esta quaresma percorrendo caminhos de amor e perdão!

Pe. Estêvão Fernandes

VIVER A QUARESMA, PREPARANDO A PÁSCOA!



Com a celebração de quarta-feira de cinzas, inicia a Igreja o santo tempo da Quaresma, que nos conduzirá até à Páscoa. É um “tempo litúrgico muito precioso e importante” (Bento XVI) na tradição da Igreja que, apesar de não ter hoje a força e expressão social de outros tempos, mantém vivas no coração dos crentes certas práticas e costumes, que não deverão esquecer-se nem menosprezar, mas purificar-se e enriquecer-se do seu verdadeiro significado.

Diz-se que é tempo de conversão. Mas conversão a quê? – A uma vida nova, à vida de baptizados em Cristo, renunciando ao mal e ao pecado, abrindo os corações a Deus e ao próximo, aos irmãos que estão perto de nós ou àqueles de quem nos aproximamos, cujas lutas e dificuldades conhecemos e que podem contar com a nossa atenção e ajuda. Conversão verdadeira e profunda do próprio coração, renovação interior, à luz da Graça e do ideal do nosso Baptismo!

São muitas as propostas e subsídios que a Igreja coloca à disposição de todos os seus filhos para nos ajudar nesta caminhada quaresmal. Em primeiro lugar, a abundância de textos bíblicos como Palavra de Deus, sempre viva e actual para iluminar, com os ensinamentos da fé, os caminhos da nossa consciência e comportamentos. Como é importante conhecer e aprofundar o sentido existencial da Palavra do Senhor, em nossas vidas!

Caminhar com decisão para Cristo

Ao longo da Quaresma dispomos de textos seleccionados para as Missas de todos os dias da semana, revestindo-se de particular importância as liturgias dos Domingos. São estes que marcam o ritmo do percurso quaresmal, ajudando-nos a meditar sobre a nossa condição de baptizados em Cristo. Assim nos é proposto que caminhemos para a Páscoa, reavivando a Graça do Baptismo!

Dispomos, ainda, de outros importantes elementos espirituais para a vivência frutuosa deste tempo litúrgico: encontros de reflexão e oração, organizados por paróquias, movimentos e grupos apostólicos; a tradicional devoção da Via-Sacra, sobretudo às sexta-feiras, e as Procissões dos Passos do Senhor, sempre tão participadas; e, em especial, a celebração do Sacramento da Penitência, que nos reconcilia com Deus e com a Igreja.

Caminhar com decisão para Cristo

Ao longo da Quaresma dispomos de textos seleccionados para as Missas de todos os dias da semana, revestindo-se de particular importância as liturgias dos Domingos. São estes que marcam o ritmo do percurso quaresmal, ajudando-nos a meditar sobre a nossa condição de baptizados em Cristo.

Assim nos é proposto que caminhemos para a Páscoa, reavivando a Graça do Baptismo! Dispomos, ainda, de outros importantes elementos espirituais para a vivência frutuosa deste tempo litúrgico: encontros de reflexão e oração, organizados por paróquias, movimentos e grupos apostólicos; a tradicional devoção da Via-Sacra, sobretudo às sexta-feiras, e as Procissões dos Passos do Senhor, sempre tão participadas; e, em especial, a celebração do Sacramento da Penitência, que nos reconcilia com Deus e com a Igreja.

Reavivar a Graça do Baptismo

Na caminhada da Quaresma tudo aponta para o Tríduo Pascal, nas belas celebrações dos três últimos dias da Semana Santa, culminando na Grande Vigília da Noite da Páscoa, em que somos convidados a renovar as promessas do Baptismo. Então reafirmamos “que Cristo é o Senhor da nossa vida” e também o nosso firme compromisso de vivermos como Seus discípulos, disponíveis e abertos a Deus e ao próximo.

É neste sentido que o Papa lança o seu apelo aos cristãos de todo o mundo, para que resistam à “idolatria dos bens” e desenvolvam a sua “capacidade de partilha”, na medida em que a “idolatria dos bens” torna o homem infeliz, “porque coloca as coisas materiais no lugar de Deus, única fonte de vida” (Mensagem, 3).

Não esqueçais, pois, que a Quaresma é tempo de preparação para a solene e frutuosa celebração da Páscoa; é tempo de saborear e aprofundar o sentido do nosso Baptismo, nas suas múltiplas implicações; é tempo de aceitar o desafio de caminharmos ao encontro do verdadeiro rosto de Cristo, em escuta atenta da Palavra, na oração e no acolhimento da reconciliação sacramental; é tempo de voltar para o Senhor com todo o coração, em conversão de amor a Deus e aos irmãos.

Funchal, 13 de Março de 2011

1º Domingo da Quaresma

† António Carrilho, Bispo do Funchal

MISSA NOS ÁLAMOS - MISSA DE QUARESMA ENS + EJNS

No passado dia 19, na paróquia dos Álamos celebrou-se a missa de Quaresma das Equipas de Nossa Senhora, que foi orientada pela equipa Fx 27. Esta eucaristia, presidida pelo Padre Héctor Figueira, contou também com a animação de cânticos pelos jovens das Equipas de Jovens de Nossa Senhora, que deram um toque especial à mesma. Na homilia o padre Héctor teve como tema o dia de São José, mais conhecido como dia do Pai.

